



Os óleos alimentares, são óleos de origem vegetal provenientes de actividades domésticas, industriais e estabelecimentos de hotelaria e restauração.

Sendo certo que muitas vezes o encaminhamento dos óleos resulta na sua libertação nos esgotos domésticos ou no solo, os problemas daí decorrentes são corrosão das tubagens, entupimento dos colectores e graves problemas no funcionamento das ETAR's (Estação de Tratamento de Águas Residuais).

Assim os óleos alimentares usados devem ser colocados no **Óleo**, de forma a ser usado na produção de biodiesel (combustível) ou de produtos como o sabão.



A fracção orgânica é a que existe em maior quantidade nos resíduos produzidos.

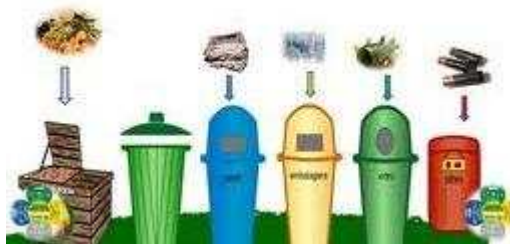
A valorização dos materiais orgânicos pode ser feita através da compostagem, que não é mais do que a transformação da matéria orgânica num produto final estabilizado, que pode ser aplicado no solo com diversas vantagens sobre os fertilizantes químicos, a que se dá o nome de composto.

A compostagem é feita num **Compostor**.

A quantidade de resíduos produzidos diariamente pelas sociedades desenvolvidas ou em vias de desenvolvimento é crescente! Nunca como nos dias de hoje fomos confrontados com essa realidade.

Actualmente, este é um problema que se coloca não só ao nível do encaminhamento adequado a dar aos resíduos, como também da quantidade e do tipo de recursos que retiramos da natureza para produzir bens que acabam por se tornar em desperdícios humanos.

Este é um universo em evolução no qual o Homem encontra permanentemente novas soluções de tratamento e novas formas de valorizar os resíduos.



WWW.CMIA-VIANA-CASTELO.PT

Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo



Separação de Resíduos Sólidos Urbanos



FICA NO CORAÇÃO



SMSBVC
serviços municipais de saneamento básico de viana do castelo



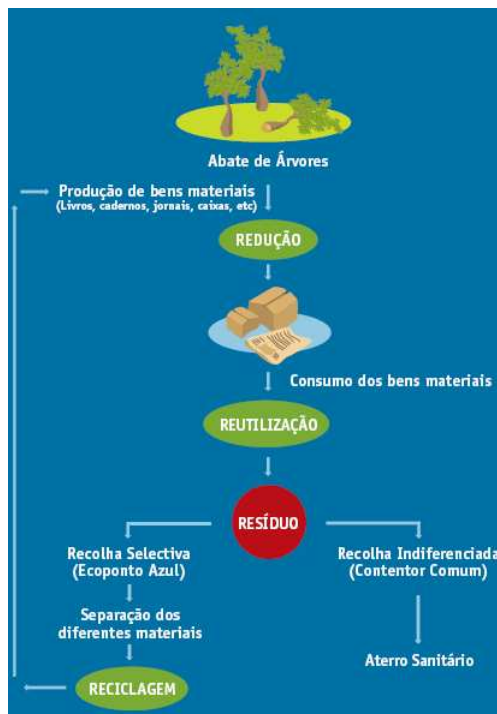
INATEL

Separação/Valorização de Resíduos

O **Papel** e o **Cartão** são um bem de consumo obtido a partir de recursos naturais como a madeira e a água, essencialmente. A reciclagem destes materiais permite reduzir o consumo de alguns desses recursos naturais.

O papel e o cartão representam cerca de 25% da composição física dos resíduos que se produzem diariamente.

Desta forma, estes resíduos deverão ser encaminhados para o **Ecoponto Azul**.



O **plástico** é um bem de consumo obtido a partir de recursos naturais como o petróleo.

O **metal** é um bem de consumo obtido a partir de recursos naturais como metais ferrosos e não ferrosos de elevada durabilidade e resistência.

O plástico representa cerca de 10 % dos resíduos que se produzem diariamente em Portugal e o metal cerca de 4%.

A reciclagem dos plásticos permite reduzir o consumo de alguns desses recursos orgânicos naturais; enquanto, que os materiais metálicos podem ser reciclados indefinidamente. Se colocados no lixo, demoram vários anos até se decomporem.

Assim, estes resíduos deverão ser colocados no **Ecoponto Amarelo**.



O **vidro** é um bem de consumo inorgânico, obtido pelo arrefecimento de uma massa em fusão.

O recurso natural maioritariamente utilizado é a areia. Os bens de consumo urbano à base de vidro correspondem a cerca de 10% da composição dos resíduos urbanos produzidos em Portugal.

As embalagens de vidro (garrafas, frascos, entre outros) devem, então, ser colocadas no **Ecoponto Verde**.

Sabia que a reciclagem do vidro permite a redução da poluição atmosférica em cerca de 20%?

